LIDO Na Sessão de: 18 | 16 | 120 2 14



LEITURA NA SESSÃO

19/10/2

Governo do Estado de Mato Grosso SES – Secretaria de Estado de Saúde

OFÍCIO Nº 2403/2021/GBSES

Cuiabá-MT, 06 de outubro de 2021

ExcelentíssimoSenhor

DOMINGOS OLIVEIRA DOS SANTOS

Presidente da Câmara Municipal de Cáceres

Rua Coronel José Dulce, Centro, CEP: 78210-056

CÁCERES – MT/

CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES Em 15 / 10 /20 21 Horas 09:58 Sobre 4089 Ass. Poliani Silvo

Excelentíssimo Senhor,

Cumprimentando-o, acusamos o recebimento do Oficio nº.1095/2021 – SL/CMC da Câmara Municipal de Cáceres onde encaminha cópia da Indicação n°734/2021, solicitando a aquisição de um aparelho de Hemodinâmica para o município.

Nesse sentido, encaminhamos cópia do **Parecer Técnico** emitido pela Coordenadoria de Atenção Especializada desfavorável ao pleito, tendo em vista que para a aquisição do equipamento é necessário a implantação do serviço de Alta Complexidade Vascular.

Considerando que o município de Cáceres é referência regional e macrorregional, a área técnica entende a necessidade de implementação de Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular com no mínimo o conjunto de Serviços de Assistência em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Cardiovascular, e se posiciona favorável ao fortalecimento das macrorregiões e descentralização de Serviços de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular atendendo o Planejamento Regional Integrado/PRI e a Resolução CIB/MT n°57 de 26/07/2018.

Do exposto, manifestamos sentimentos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

GILBERTO GOMES DE FIGUEIREDO

Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso





PARECER TÉCNICO

Protocolo n.º: 436672/2021

Interessado.....: Câmara Municipal de Cáceres

Assunto...... Aquisição de aparelho de hemodinâmica para o município de Cáceres

Data: 04/10/2021

RESUMO

Parecer técnico em resposta ao Ofício nº 1095/2021 - SL/CMC - Indicação nº 734/2021, da Câmara Municipal de Cáceres, solicitando a aquisição um aparelho de Hemodinâmica para o município.

INTRODUÇÃO

O município de Cáceres pertence à Região Oeste Matogrossense, é sede do Escritório Regional de Saúde e se caracteriza como referência para 22 municípios da Macrorregião Oeste de Mato Grosso, composta pela Região Oeste, cuja população é de 211.156 habitantes e Região Sudoeste, cuja população é de 139.971 habitantes, totalizando 351.127 habitantes na macrorregião, conforme estimativa IBGE/TCU/2020.

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/2021, o município de Cáceres possui 01 Hospital de Pequeno Porte/Pronto Atendimento 24 horas e 02 hospitais, sendo 01 públicos - Hospital Regional Dr. Antônio Fontes e 01 privado/conveniado ao SUS - Hospital São Luiz, ambos contabilizam 298 leitos, dos quais 230 SUS.

CONSIDERANDO

- Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1.990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- A Portaria nº 210/SAS/MS, de 15/06/2004, que estabelece regulamentos para credenciamento de Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular e os Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular;
- A Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS de 28 de setembro de 2017, Anexo XXXI - Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade (Origem: Portaria nº





1.169/GM/MS, de 15/06/2004), que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde;

- Portaria SAS Nº 62 de 31 de janeiro de 2008, habilita com pendencias o
 Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular Associação de Proteção e
 Maternidade e a Infância de Cuiabá/Hospital Geral Universitário e como Unidade de Assistência
 em Alta Complexidade Cardiovascular Hospital Amecor LTDA e Femina Prestadora de Serviços
 Medicos Hospitalar/Femina Hospital Infantil e Maternidade;
- Portaria SAS N° 217 de 01 abril de 2014, habilita o Hospital Santa Helena como Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular;
- Portaria SAS nº 123 de 28 de fevereiro de 2005, a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá como Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular;
- Portaria SAS Nº 1.114 de 19 de setembro de 2016, Santa Casa de Misericórdia de Rondonópolis como Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular;
- O Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, assistência à saúde e a articulação interfederativa;
- A Portaria Nº 1.631/GM/MS de 1° de outubro de 2015, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS;
- A Resolução CIB/MT nº 57 de 26 de julho de 2018, que dispõe sobre as diretrizes e o cronograma do processo de Planejamento Regional Integrado (PRI) e estabelece a conformação das 16 (dezesseis) regiões de saúde no Estado de Mato Grosso em 06 (seis) macrorregiões, conforme os Anexos I e II desta Resolução;
- Portaria Nº 1.097 de 22 de maio de 2006, Art. 1º define que a Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde seja um processo instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) onde, em consonância com o processo de planejamento, são definidas e quantificadas as ações de saúde para a população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde;
- Programação Pactuada e Integrada PPI que tem por objetivo organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos e definir, a partir de critério e

8



parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios;

Resolução CIB Nº 010 de 15 de abril de 2005 que aprova o Plano Diretor Regionalização da Alta Complexidade em Assistência Cardiovascular; por meio da organização e implementação da rede estadual e/ou regionais de atenção situadas em unidade de assistência em todo Estado de Mato Grosso.

CONCLUSÃO

Para aquisição de aparelho de Hemodinâmica é necessária implantação de serviço de Alta Complexidade Cardiovascular. Neste caso os Serviços de Hemodinâmica estão inseridos nos Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista que devem fazer parte dos serviços oferecidos em Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular ou Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular.

A Portaria nº 210/SAS/MS, de 15/06/2004, estabelece regulamentos para credenciamento de Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular e os Centros de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, e regulamenta a organização e implantação de Serviço de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular.

As Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular deverão oferecer assistência especializada e integral aos pacientes com doenças do sistema cardiovascular, atuando nas modalidades assistenciais, atendendo todas exigências estabelecidas, quanto estrutura de funcionamento (física, recursos humanos, SADT, materiais, equipamentos e fluxo assistencial).

Cabe ressaltar que os Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista, conforme regulamentação, não são implantados isoladamente. Deve ser implantado no mínimo em conjunto com o Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Cirurgia Cardiovascular.

Ou seja, para implantação de um aparelho de Hemodinâmica e necessário que seja em unidade hospitalar com possibilidade de estruturação e organização de Unidades de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular com os Serviços de Assistência em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Cardiovascular.





Desta forma somos **desfavoráveis** a aquisição de um aparelho de Hemodinâmica, isoladamente. No entanto somos **favoráveis** ao fortalecimento das macrorregiões e descentralização de Serviços de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular, considerando o Planejamento Regional Integrado (PRI) e a Resolução CIB/MT nº 57 de 26 de julho de 2018, que dispõe sobre as diretrizes e o cronograma do processo de Planejamento Regional Integrado (PRI) e estabelece a conformação das 16 (dezesseis) Regiões de Saúde no Estado de Mato Grosso em 06 (seis) macrorregiões.

Diante disso, considerando que o município de Cáceres é referência regional e macrorregional, entendemos a necessidade de implementação de Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular com no mínimo o conjunto de Serviços de Assistência em Procedimentos da Cardiologia Intervencionista e Cirurgia Cardiovascular.

Para isso é importante a apresentação para análise, de projeto que contemple toda estrutura funcional e que atenda os critérios e exigências estabelecidas na Portaria nº 210/SAS/MS, de 15/06/2004.

Destaca-se que os serviços de Alta Complexidade devidamente estruturados, são credenciados e habilitados com implementação de recurso financeiro em teto MAC.

Segue anexo material uma prévia dos critérios definidos em portaria, considerando o conjunto mínimo supracitado. Esta Coordenadoria está sempre à disposição para orientação e esclarecimento de qualquer dúvida.

Sirbene Nunes da Cunha

PTNSSS do SUS - Enfermeira

De acordo:

Vanessa Alves Topes

Gerente de Atenção às Urgências

Hozano José Delgado

Coordenadoria de Atenção Especializada



Governo do Estado de Mato Grosso SES - Secretaria de Estado de Saúde Se Adinata de Atenção e Vigilância em Saúde/G

Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

7 7004 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17			CONTRACTEDIAIS/AI TA COMPI	EXIDADE	
	EXIGÊNCIA	EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DAS PORTARIA	AS DAS PORTARIAS MINISTERIAISMETE COM MATERIA	MATERIAIS E EQUIPAMEN-	RECURSOS HUMANOS
SHORE	SERVIÇOS	ESTRUTURA ASSISTENCIAL	INSTALAÇÕES FISION	TOS EQUIPAMENTOS	-
ESPECIALIDADES	•		11	(seles () cointing ()	a) Enfermaria para o atendi-
	6	■ I Iraência/emergência 24 horas-	Estrutura ambulatorial para	Centro cilinigico (z sarac)	mento em Assistência Car-
Unidade de Assistência em alta	 Serviço de Assistencia de Asistencia de Asis Complexidade em Cirur- 	referida;	consultas especializadas em cardiologia clinica, cirurgia car-	 capriograto, desfibrilador com pás externas 	diovascular de Alta Comple- vidade deve contar, por
Complexidade Cardiovasculai	gia Cardiovascular;		diovascular adulto e pediatrico,	e internas;	turno, com 1 (um) enfer-
		■ Disponibilidade de Atendi-	e outras especialidades com-	 marcapasso externo provisório; 	meiro, para cada 18 leitos e
		mento Ambulatorial de cardio-	plementares, pré e pós opera-	oxímetro de pulso;	1 (um) auxiliar de enferma-
	■ Servico de Assistência de	logia clinica, garantia de 173	tório;	monitor de transporte;	gem (AE) ou técnico em en-
		consultas/mes;		 monitor de pressão invasiva 	fermagem (TE) para cada 5
	cedimentos da Cardiologia		 Setor de Apoio Diagnostico e 	com, no mínimo, dois canais;	leitos;
	Infervencionista;	Realizar 10 (dez) atos operato-	Terapêuticos:	 Ilma (01) bomba extracorpórea 	b) Enfermaria pediátrica para
		rios/mês em cirurgia cardiovas-	a) Lahoratório de analises cli-	nor sala:	
		cular de Alta Complexidade;	nicas disponível 24 horas	acinecedor de sangue;	cia Cardiovascular de Alta
			/hiodiffinica hematologia,	additional a volume com mis-	Complexidade deve contar,
		■ Disponibilidade de Atendi-	microbiologia, gasometria,	tursdor tino blender micropro-	por turno, com 1 (um) enfer-
		mento Ambulatorial de angiolo-	líquidos orgânicos e uroa-	talador apo escribe	meiro, para cada 15 leitos e
		gia e cirurgia vascular garantia	nálise) O laboratório de-	Cessado,	1 (um) auxiliar de enferma-
		de 100 consultas/mês;	verá participar de Programa	aparello para como co co	gem (AE) ou técnico em en-
			de Controle de Qualidade;	guiação poi 107,	fermagem (TE) para cada 4
		 Realizar 15 (quinze) atos ope- 	h) Unidade de Imagenologia		leitos;
		ratórios/mês em cirurgia vascu-	(radiologia convencional;	•	
		lar de Alta Complexidade;	ecodoplercardiografia; to-		a)
			mografia computadorizada	•	médico com Título de Espe-
		 Realizar 12 (doze) procedimen- 	e ressonância magnética);		
		tos terapêuticos/mês da Cardi-	c) Eletrocardiografia, ergome-	trico:	
		ologia Intervencionista men-			de Residência Medica IIa
		sais;	d) Unidade de Medicina Nu-		especialidade devidamente
					reconhecido;
			são miocárdica;		
v ie					Rub





Governo do Estado de Mato Grosso SES – Secretaria de Estado de Saúde

Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO

DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

																										a	0	\neg	Rub
	RECURSOS HUMANOS		b) Mais um médico com Titulo	de Especialista em Cirurgia	Cardiovascular ou com cer-	tificado de Residencia Ivie-	dica na especiandado;	dallielle rocomocavel fécnico em	Implante de Marcapassos,	médico Habilitado ou com	Título de Especialista em	ainda com Certificado de	Residência Médica em Ci-	rurgia Cardiovascular emi-	tido, reconhecido. Esse res-	ponsável técnico poderá ser	o mesmo da Cirurgia Cardi-	ovascular, desde que	atenda às exigencias;	d) Cardiologia Clínica: Medi-	cos com Título de Especia-	lista em Cardiologia ou com	Certificado de Residencia		Deve contar				
FXIDADE	MATERIAIS E FOUIPAMEN-	TOS EQUIPAMENTOS	-gvri oga ogazara ok	monitor de pressao ilao iliva	slva; colli colligatio de marga:	etárias;		Obs: uma das salas para Implante	de Marcapasso Cardíaco Perma-	nente deve possuir, alem do esta-	belecido rieste rieni, os segumos e materiais:		 equipamento de fluoroscopia 	em arco móvel na sala cirúr-	gica, fixo em sala de hemodina-	mica ou aparelho de radiologia	de radioscopia;	 material de emergencia, para 	<u>-</u>	 programadores adequados 	para a protese utilizada,		■ ímã;		Pós-operatório de Cirurgia car-	ر			
IGMOD AT IAISIA IGTTO	EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DAS PORTARIAS MINISI ERIAISIALTA COM CENTRAL EXIGENIA DE SENTINO DE COMO COMO COMO COMO COMO COMO COMO COM	INSTALAÇOES FISICA		e) Unidade de Cardiologia In-	tervencionista Além do es-	tabelecido abaixo deste IIIs-	Ilumento, as arcas resea	gradiari Portaria da Agên-	cia de Vigilância Sanitária,	n° 453, de 1 de junho de	1998, que estabelece as ul-	radiológica;	f) Hemoterapia disponível		Transfusional (AT) ou estru-	tura de complexidade maior	do rege a resolução RDC n°	151 de 21 de agosto de		g) Laboratorio Anatopatolo-	gico e citologia;		OBS: ressonância magnetica e	medicina nuclear a cirrillogiana de	perfusao miocardica poderao sol	ros instalados dentro ou fora da	estrutura hospitalar. Devidamente	referenciada.	
	OBRIGATÓRIAS DAS PORTARI	ESTRUTURA ASSISTENCIAL		Cardiologia – erdometria (no	mínimo 80/exames para 180 ci-	rurgias) - holter (no mínimo	30/exames para 180 cirurgias) -	ecocardiograma (no minimo	130/exames para 180 citui-	glas);																			
	EXIGÊNCIAS	SERVICOS																											
7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7			ESPECIALIDADES																										



Governo do Estado de Mato Grosso SES – Secretaria de Estado de Saúde

Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS

Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO Especialista em Medicina Intensiva ou Certificado de aca: Médicos com Título de dência Médica ou Título de Medicina Intensiva em pósoperatório de cirurgia cardí-Especialista em Anestesiologia devidamente reconhecom a titulação descrita com Certificado de Resi-RECURSOS HUMANOS e) Anestesiologia: acima; cido; 1 módulo de pressão invasiva 1 módulo de oximetria de pulso cara (com reservatório de oxi-Sistema bolsa-válvula-más-1 módulo ECG, com monitorização (opcional) do segui-Monitor Multiparamétrico con-MATERIAIS E EQUIPAMEN-TOS EQUIPAMENTOS Estetoscópio - 1 por leito (em 50% dos leitos) gênio) - 1 por leito mento ST EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DAS PORTARIAS MINISTERIAIS/ALTA COMPLEXIDADE tendo: Enfermarias para internação e pediatrica, com leitos exclusiem cardiologia clinica, cirúrgica Unidade de Tratamento Intende cirurgia para emergência e Centro Cirúrgico com uma sala uma sala de cirurgia para ele-INSTALAÇÕES FÍSICA vos ou de reserva; DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005) ESTRUTURA ASSISTENCIAL SERVIÇOS ESPECIALIDADES

Unidade de Terapia Intensiva Bombas de infusão - 4 por leito para Pó-operatório Painel de gases Foco auxiliar;

verão enquadrar nos criterios e

As areas fisicas da unidade de-

classificada como de Tipo II ou

II, de acordo com a portaria;

sivo (UTI) adulto e pediátrica,

normas estabelecidos pela legislação em vigor ou outros di-

mento de emergência - 1 para fibrilador/cardioversor, dotado dicação e material para atendide material para intubação, me-Carro de emergência com descada 10 leitos

Um módulo de Débito Cardíaco Eletrocardiógrafo portátil para a Unidade

de 1994 – Normas para Pro-

jetos Físicos de Estabeleci-

mentos Assistenciais

revoga a Portaria GM/MS nº 1884, de 11 de novembro

20 de março de 2002, que

a) Portaria GM/MS nº 554,

tames legais:

Associação de Medicina In-

tensiva Brasileira, conforme

sivistas recomendados pela

regime de plantão, desde que sejam mantidos os percentuais de Médicos Inten-

para atendimento diário, em

reconhecido,

vidamente

Certificado de Residência Médica em Cardiologia, de-

cos com Título de Especialista em Cardiologia, ou com

dicina Intensiva, ou Médi-

Residência Médica em Me-

CORSISASISESMI Fls. n° a portaria número 332/GM de 24 de março de 2000.

> H:\CAE_2021\CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO\CARDIOLOGIA - ASSISTENCIA CARDIOVASCULAR\Criterios Cardiologia CACERES.docx - Página 3 de 7 Palácio Paiaguás, Rua D, s/n, Bloco 5, Centro Político Administrativo



Governo do Estado de Mato Grosso SES — Secretaria de Estado de Saúde Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS

cretaria Adjunta de Atenção e vientimos Sude/SAS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

7 7004 E 1 0 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7 1 7	CIAL	PORTARIAS MINISTERIAIS/ALTA COMPLEXIDADE	RIAS MINISTERIAIS/ALTA COMP	LEXIDADE	PECLIPSOS HIMANOS
C L	SERVICOS	ESTRUTURA ASSISTENCIAL	INSTALAÇÕES FÍSICA	MATERIAIS E EQUIPAMEN- TOS EQUIPAMENTOS	KECURSOS ICENTAGO
ESPECIALIDADES				-XA Ossedensey	g) Enfermagem: A equipe
,			b) Resolução nº 50, de 21 de		
			fevereiro de 2002, que dis-	terno - I para cada o lorco	meiro coordenador, com
			põe sobre o Regulamento	Respirador mecanico illiciopio	Especialização em Cardio-
			Técnico para planejamento,	cessado – erri 70% dos renos	logia ou com certificado de
			programação elaboração e	Equipalification para volumestra - 01	Residência em Cardiologia
			avaliação de projetos 11st-	medallica itao invasira	ou com título de Especia-
			cos de estabelecimentos	Conjunto de CPAP nasal - 1	lista em Enfermagem Calui-
			Assistencials de sacas, co	para cada 4 leitos	Ovascular, recommends
			lancia Sanitária – ANVISA.	 Manovacuômetro - 1 por UTI 	O Déa Operatório de Cirurdia Car-
			C) Resolução nº 307, de 14 de	 Medidor de Cuff - 1 por UTI 	discrete lar contar com (incluído o
			_		enfermeiro coordenador):
			tera a Resolução - RDC nº		1 (IIII) enfermeiro, para cada
			50, de 21 de fevereiro de	•	3 leitos reservados para atendi-
			2002 que dispõe sobre o	Confilling - 1 pol O11	mento em alta complexidade,
			Regulamento Tecnico para		por turno
			Planejamento, Programa-		-1 (um) auxiliar de enfermagem
			çao, elaboração e avaliação		(AE) ou técnico em enterrida-
			de projetos naces de cara		gem (TE) para cada 2 lellos le-
			Delecimentos assistantes		
			de sauce, da Agonsia roca		
			ANIVISA		
			A) Resolução nº 05, de 05 de	•	h) Equipe complemental elli
			-		
			NAMA - Conselho Nacional	•	
			de Meio Ambiente.		
				■ Negatoscopio - em quantidade	
- 1.				adaptavor a direcco	Kui
					b)

CEP: 78049-902 • Cuiabá • Mato Grosso • mt.gov.br H:\CAE_2021\CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO\CARDIOLOGIA - ASSISTENCIA CARDIOVASCULAR\Criterios Cardiologia CACERES.docx - Página 4 de 7 Palácio Paiaguás, Rua D, s/n, Bloco 5, Centro Político Administrativo

CORSISAS/SES/MT Fls. n° _______ Rub.______



Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS Governo do Estado de Mato Grosso SES – Secretaria de Estado de Saúde

Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

	RECURSOS HUMANOS	-	Pneumologista, Endocrino-	logista e Nefrologista, resi-	dentes no mesmo mameria	Servicos de suporte pró-	prios ou contratados, na	mesma área física, os Ser-	viços de Supolte e professiones áreas:	onais nas seguintes arcas:	Clínica, Assistência So-	cial, Fisioterapia, Nutricio-	nista , Farmácia e Hemote-	rapia.		- Cardimontos da Cardiolo-	Procedillientos da caraci-	gia intervencionista	a) um responsavei recinco;	éros de atracão em Hemo-	disamica e Cardiologia In-	tervencionista;	b) mais um médico com certifi-		em Hemodinâmica e Cardi-			com quantitativo suficien	Rub.	
EXIDADE	MATERIAIS E EQUIPAMEN-	TOS EQUIPAMENTOS	- Maca de transporte com cilin-	dro de O2 - 1 para cada 15 lei-	tos	Monitor de transporte - 1 para		~	tos	 Cilindro de O2 para transporte 1 	para cada 8 leitos	■ Cadelras de louas	Cardiologia Intervencionista	= Faiipamento de hemodinâ-	mica fixo com as seguintes	características mínimas:	 capacidade de aquisição de 	imagem digital em tempo	real.	resolução: Matriz 512 x 312 x	8 bites a 30 quadros/se-	gundo.	armazenamento de longe	plazo das magemes	mine 35 min. - polígrafo de no mínimo 3 de-	rivações de ECG e 2 canais	de pressão com possibili-	dade de registro simultâneo		
IdMOO AT IAIGIATETER	EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DAS PORTARIAS MINISI ERIAIS/ALTA COM LECASO EXIGÊNCIAS OBRIGATÓRIAS DAS PORTARIAS MINISI ERIAIS/ALTA COM MATERIA	INSTALAÇÕES TISICA																												
	OBRIGATÓRIAS DAS PORTAF	ESTRUTURA ASSISTENCIAL																												
	EXIGÊNCIAS	SERVIÇOS																												
T 7007 T		TENECIAL IDADES	ESPECIALIDADES																											

Palácio Paiaguás, Rua D, s/n, Bloco 5, Centro Político Administrativo



Governo do Estado de Mato Grosso SES – Secretaria de Estado de Saúde

Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE Superintendência de Atenção à Saúde/SAS

COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO DE 2004 E PORTARIA SAS/MS Nº 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

EXGENCIAS DENOTATIONS DE PLATE ACORES FÍSICA INSTALAÇÕES FÍSICA INSTALAÇÕES FÍSICA INSTALAÇÕES FÍSICA INSTALAÇÕES FÍSICA INDIANA ENTRA ESTERUTURA ASSISTENCIAL INSTALAÇÕES FÍSICA Agraelho de Coagulação por TrCA na sada entermodranitacia; o Carimento de pubso; o Carimento de C	NSTALAÇÕES FISICA MATERIAIS E EQUIPAMENTOS		A TACE DAG DATAR	HAS MINISTERIAIS/ALTA COMP	LEXIDADE	SONAMILISOCALICE
Bomba injetora de contraste; Aquelho de coagulação por nicas e cidrigicas do positiva de de la coagulação por nicas e cidrigicas do positiva de de la coagulação por nicas e cidrigicas do positiva de la coagulação por nicas e cidrigicas do positiva de la coagulação por sala; misor orabido e ambienta para calculo de deceptratoria e destribidador e ambienta para calculo de deceptratoria e destribidador extremo; Marcapasso temporário, um persona e destribidador expresso, por turno: Sento de Apoi Diagnostico e To agulpamentos de Laboratorio Aparelho de Railese Silona Aparelho de Railese Silona Aparelho de Railese Silona Aparelho de Railese Silona Estereita Egometrica Herio ada o ada elencupara O Senviço de prompetação de proprior a cardiologal de recuperação, por sala. Inum audiar de entermagem a turno; Competado competado com e de Aparelho de Railese Silona Betrocardiogal de competadorica do Atachine de Railena Competado competado e de Aparelho de Railese Silona Herio and a de racupera de Laboratorio Aparelho de Railese Silona Aparelho de Railese Silona Betrocardiogal de competadorica do Atachine de Railena Competado competado e Capulpamentos de agencia en Procedimento e de Laporatorio de Cardiologia Intervencionicia de estrupera en Incientor Equipamentos de agencia de Aparelho de Railena de asulpada de racupera de Laporatorio de Cardiologia Intervencionicia de estrupera en Incientor Equipamentos de agencia de Aparelho de Railena de alconacia de Cardiologia de asulpada de acuperação de Aparelho de Railena de Aparelho de Railena de acuperação de Aparelho de Railena de Aparelho de Railena de Aparelho de Cardiologia Intervencionicia de estruperação de acuperação de ac	Emmit an injetura de contraste; Aparelho de coagulação por TAT. na sada de hemodinamica; Commento de pulso; Compensation est de pulso; Compe	EXIGÊNCIAS	OBRIGAL ORIAN DAN FOR THE	INSTALAÇÕES FÍSICA	MATERIAIS E EQUIPAMEN- TOS EQUIPAMENTOS	RECURSOS HOMAINOS
fermaria, intercorrências clinicas e cirúrgicas do pós- operatório e ambulatório; c) Enfermagem -1 (um) enfer- meiro para o serviço de pro- cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe- riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de st	fermaria, intercorrências clinicas e cirúrgicas do pósperatório e ambulatório; c) Enfermagem -1 (um) enfermeiro para o serviço de procedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 leitos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiologia ou tecnólogo com experiência de Alto Complexidade em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de si estrutura.				Damba injetora da contraste:	para o atendimento de en-
nicas e cirurgicas do pos- operatório e ambulatório; c) Enfermagem -1 (um) enfer- meiro para o serviço de pro- cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe- riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	nicas e cirurgicas do pos- operatório e ambulatório; c) Enfermagem -1 (um) enfer- meiro para o serviço de pro- cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe- riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.				Domina Injerora de conducido por	fermaria, intercorrências cli-
c) Enfermagem -1 (um) enfer- meiro para o serviço de pro- meiro para o serviço de pro- cedimentos de cardiología intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- cão em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe- riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará rier sobreaviso, para o atendiment mas 24 horas na totalidade de su estrutura.	c) Enfermagem -1 (um) enfer- meiro para o serviço de pro- meiro para o serviço de pro- cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe- riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará rians 24 horas na totalidade de su estrutura.				TCA na sala de hemodinâmica;	nicas e cirúrgicas do pos-
col meiro para o serviço de promeiro para o serviço de procedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 leitos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno; 0) 1 (hum) técnico em radiologia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. 0) Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendimente estrutura.	continuaçam (a.c.) meiro para o serviço de promeiro para o serviço de procedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 leitos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiologia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cafá verá contar com plantão, em cafá resobreaviso, para o atendiment mas 24 horas na totalidade de su				 Oxímetro de pulso; 	operatorio e amburacios
cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 leitos da sala de recuperação, por turno; defenica da sala de recuperação, por turno; defenica da sala de recuperação de magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expegia ou tecnólogo promedimento da Cardiologia Intervencionista de Alte complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de estrutura.	cedimentos de cardiologia intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 leitos da sala de recuperação, por turno; defenica da sala de recuperação, por turno; defenica da sala de recuperação em atendimentos de latros da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiologia ou tecnólogo com expegia ou tecnólogo promedimento da Cardiologia Intervencionista de Altro Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendimento de strutura.				 Monitor de pressão invasiva de 	c) Emerinagem - (cm.)
intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expegia ou tecnólogo prom cadiona Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de da Cardiologia Intervencionista de cardiona com as 24 horas na totalidade de si estrutura.	intervencionista e 1 (um) enfermeiro para cada 10 lei- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expegia ou tecnólogo procedimento da Cardiologia Intervencionista de Alte Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de as cardionent ter sobreaviso, para o atendimento mas 24 horas na totalidade de su estrutura.				dois canais, um por sala;	cedimentos de cardiologia
enfermeiro para cada 10 lel- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alt Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de sı estrutura.	enfermeiro para cada 10 lel- tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfer- magem (TE) para cada 04 leitos da sala de recupera- ção em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com expe riência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alt Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de sı estrutura.				■ Equipamento para calculo de	intervencionista e 1 (um)
tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	tos da sala de recuperação, por turno; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.				debito cardiaco,	enfermeiro para cada 10 lei-
por tumo; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	por tumo; 1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.				Material para realimação de diorespiratória e desfribilador	tos da sala de recuperação,
1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	1 (um) auxiliar de enfermagem (AE) ou técnico em enfermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.				diolespilates a	por turno;
(AÉ) ou técnico em entermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	(AE) ou técnico em entermagem (TE) para cada 04 leitos da sala de recuperação em atendimentos de alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alto Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará ter sobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.				externo, - Maranasso temporário um	1 (um) auxiliar de enfermagem
a	T 02				Walcapasso temporario	(AE) ou técnico em enfer-
	a				pol sala.	magem (TE) para cada 04
ção em atendimentos un alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment nas 24 horas na totalidade de su estrutura.	ção em atendimentos un alta complexidade, por turno. d) 1 (hum) técnico em radiolo gia ou tecnólogo com experiência em hemodinâmica. O Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Procedimento da Cardiologia Intervencionista de verá contar com plantão, em cará verá contar com plantão, em cará resobreaviso, para o atendiment mas 24 horas na totalidade de su estrutura.				Sector do Anoio Diagnostico e Te-	leitos da sala de recupera-
Equipamentos de Laboratorio de Analises Clinica Aparelho de Raios-X 500ma Aparelho de Ecodoppler Tomografo computadorizado Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Magharelho de Ressonancia Magha	Equipamentos de Laboratorio de Analises Clinica Aparelho de Raios-X 500ma Aparelho de Ecodoppler Tomografo computadorizado Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Magharelho de Ressonancia Magha				ranêuticos	ção em atendinentos do
Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de Raios-X 500ma Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Aparelho de Ressonancia Mag- estrutura.	Aparelho de Ressonancia Mag- Holter Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- Transfusional* (a) 1 (hum) técnico em radiolo em cape pia ou tecnélogo com expe gia o				Equipamentos de Laboratorio	COIIIDIEVIGAGO
Aparelho de Raios-X 500ma Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de raios-X 500ma Aparelho de Ressonancia Mag- Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Aparelho de Ressonancia Mag- estrutura.	Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de raisor. X 500ma Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Transfusional* Aparelho de Ressonancia Mag- estrutura.				de Analises Clínica	turno.
Aparelho de Ressonancia Mag- Equipamentos de agencia Transfusional*	Aparelho de Ecodoppler Tomografo computadorizado Eletrocardiografo Eletrocardiografo Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Mag- netico* Transfusional*				Aparello de Raios-X 500ma	d) 1 (num) lecilico em raciono
Tomografo computadorizado Tomografo computadorizado Estereira Ergometrica Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Magnetico Aparelho de Ressonancia Magnetico Reguipamentos de agencia Transfusional*	Tomografo computadorizado Tomografo computadorizado Estercira Ergometrica Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Magnetico Aparelho de Ressonancia Magnetico Equipamentos de agencia Transfusional*				Aparelho de Ecodoppler	gla ou technologo com cort
Estereira Ergometrica Estereira Ergometrica Estereira Ergometrica Aparelho de Ressonancia Mag- netico* Equipamentos de agencia Transfusional*	Esterciza Esterc				Tomografo computadorizado	Ilelicia el l'indirection de Alta
Estereira Ergometrica da Cardiologia Intervencionista de Aparelho de Ressonancia Magaparelho de Resson	Estereira Ergometrica da Cardiologia Intervencionista de Rossonancia Magalera de Rossonancia Magalera de Salario de Rossonancia Magalera de Cardiologia Intervencionista de Cardiologia Intervencionis				Elotrocardiografio	O Serviço de Assistanta o Oservicios de la Constanta de la Con
Holter Aparelho de Ressonancia Mag- netico* Equipamentos de agencia Transfusional*	Holter Aparelho de Ressonancia Mag- netico* Equipamentos de agencia Transfusional*				Estaraira Fraometrica	Complexidade em i cocomina de la complexidade de la complexidade em la complexidade de la complexidade de la complexidade em la
Aparelho de Ressonancia Mag- herico* Equipamentos de agencia Transfusional* Vera contra cour prantes, para o atendimentos prantes a serrutura.	Aparelho de Ressonancia Mag- ter sobreaviso, para o atendimen netico* Equipamentos de agencia ter sobreaviso, para o atendimen nas 24 horas na totalidade de su Estrutura.					da Calulologia ilitoritan em cará
Aparello de l'accommentos de agencia estrutura. Transfusional*	Aparello de l'accompany para la supremento de agencia estrutura. Transfusional*				Morallo de Ressonancia Mad-	
Equipamentos de agencia estrutura. Transfusional*	Equipamentos de agencia estrutura. Transfusional*				Aparello de recentante por la constitución de la co	
Transfusional*	Transfusional*				Equipamentos de	
					Transfusional*	
						Ru

CEP: 78049-902 • Cuiabá • Mato Grosso • mt.gov.br H:\CAE_2021\CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO\CARDIOLOGIA - ASSISTENCIA CARDIOVASCULAR\Criterios Cardiologia CACERES.docx - Página 6 de 7

:::: RSISASISESM Fls. n' 10



Governo do Estado de Mato Grosso SES — Secretaria de Estado de Saúde Secretária Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde/GBAVS Superintendência de Atenção à Saúde/SAS

Coordenadoria de Atenção Especializada/COAE

COM A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 03 /GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 (Origem: PORTARIA SAS Nº 210, DE 15 DE JUNHO PARAMETROS DE HABILITAÇÃO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR DE ACORDO DE 2004 E PORTARIA SAS/MS N° 123, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2005)

	RECURSOS HUMANOS						
LEXIDADE	MATERIAIS E EQUIPAMEN-	TOS EQUIPAMENTOS	Equipamentos de Laboratorio	de Alialopalología,	Obs: com contrato de manutenção	preventiva e contenva.	
- COMPLEXIDADE	A DISTAL ACOCK EÍSICA	INSTALAÇÕES FISICA					
SPICATÓPIAS DAS PORTAR	OBRIGAL ONIAS PAST	ESTRUTURA ASSISTENCIAL					
	EXIGENCIAS OBRIGATO	SERVIÇOS					
		ESPECIALIDADES					

CORSISAS/SES/MT Fis. n°______ Rub_____